Constância
MUNICÍPIO

REDE SOCIAL

RADAR SOCIAL
Identificar problemas, ativar soluções

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2025-2030

PRR
Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

FICHA TÉCNICA

Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030
Fevereiro de 2025

Elaborado por Equipa Técnica Radar Social
Liliane Rodrigues, Técnica Superior de Psicologia
Sofia Moreira, Técnica Superior de Sociologia

Coordenação
Gabinete de Ação Social, Saúde Educação e Ensino da Câmara Municipal de Constância
Equipa Radar Social

Colaboração
Rede Social do Concelho de Constância

Núcleo Executivo do CLAS de Constância
Agrupamento de Escolas de Constância
Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário Os Quatro Cantos do Cisne
Câmara Municipal de Constância
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância
Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém
Santa Casa da Misericórdia de Constância
Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – UCSP Constância e UCC Almourol

Agradecimentos
Técnicos/as e Entidades parceiras da Rede Social do Concelho de Constância

LISTA DE SIGLAS

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC – Agrupamento de Escolas de Constância
AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular
ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias
APEAVEC - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância
ASMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo
BLV - Banco Local de Voluntariado
CASC – Centro de Apoio Social da Carregueira
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEI – Contrato Emprego Inserção (pessoas desempregadas inscritas nos serviços de emprego, beneficiárias de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego)
CEI + – Contrato Emprego Inserção (pessoas desempregadas inscritas nos serviços de emprego, beneficiárias do rendimento social de inserção
CFAE A23 – Centro de Formação de Associação de Escolas – Centro de Formação A23
CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CMC - Câmara Municipal de Constância
CME – Conselho Municipal de Educação
CPCCRD - Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI – Centro de Respostas Integradas
DLD – Desempregados/as de Longa Duração
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
EEE – Entidade Externa Especializada
EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local
ELICEVNB - Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional
ERPI - Estrutura Residencial para Idosos
ETAbrantes – Equipa de Tratamento de Abrantes
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
GNR – Guarda Nacional Republicana
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IGND – Igualdade de Género e Não Discriminação
IMH - Igualdade entre Mulheres e Homens
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISS, IP – Instituto da Segurança Social, IP
NE – Núcleo Executivo
NLI – Núcleo Local de Intervenção
ONU – Organização das Nações Unidas
OTL – Ocupação tempos livres
PDS - Plano de Desenvolvimento Social
PNA – Plano Nacional das Artes
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
PRR - Plano de Resiliência e Recuperação
QCC – Associação Os Quatro Cantos do Cisne
RAP - Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica do Médio Tejo
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI – rendimento Social de Inserção
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SCMC – Santa Casa da Misericórdia de Constância
U. Porto – Universidade do Porto
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCCA – Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULSMT – Unidade Local de Saúde do Médio Tejo
VMVD – Violência contra Mulheres e Violência Doméstica

Índice

Enquadramento Geral 5
Análise SWOT do Concelho de Constância 7
Eixos de Intervenção 12
I. Famílias e Comunidades 12
II. Crianças e Jovens 14
III. Envelhecimento, Deficiência e Incapacidade 15
IV. Educação 16
V. Qualificação e Emprego 18
VI. Cidadania e Igualdade 19
VII. Saúde 20
VIII. Habitação e Reabilitação 22
IX. Radar Social 22
X. Desenvolvimento da Rede Social 22
Considerações Finais 23

Enquadramento Geral

A Rede Social[1] surge em Portugal, em 1997, impulsionando o trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, de forma a contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social a nível local. A Rede Social tem como principais prioridades: fomentar a articulação e atuação concertada entre entidades públicas e privadas, detetar e promover os encaminhamentos adequados a situações e problemas de indivíduos ou grupos, fomentar uma cobertura concelhia racional e equitativa dos equipamentos e serviços sociais, bem como potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

A Rede Social potencia e rentabiliza a organização de parcerias locais para uma intervenção concertada e multidisciplinar, promovendo a otimização dos recursos, definindo toda a estratégia de intervenção em documentos estratégicos interligados entre si, que se retroalimentam e que orientam o trabalho a desenvolver: o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação anuais.

A atualização do Diagnóstico Social de Constância (2025) teve como principal objetivo aprofundar o conhecimento sobre as necessidades e as fragilidades específicas do Concelho, mas também observar as potencialidades e oportunidades do território, no que às várias dimensões da área social e comunitária dizem respeito. Da mesma forma, o Diagnóstico Social possibilitou a atualização do mapeamento dos recursos sociais existentes, não só a nível local, como também a nível regional.

Partindo dos problemas e prioridades assinalados no Diagnóstico Social, transitar-se-á de uma fase de conhecimento para uma fase de decisão, na qual serão tomadas opções, definidos os objetivos e as estratégias de intervenção, através da construção do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), que vigorará entre 2025 e 2030. Foram definidos 5 anos para a implementação dos objetivos constantes deste documento estratégico, pois os frutos da intervenção na área social dificilmente são colhidos a curto prazo, sendo necessária a implementação de uma estratégia de intervenção a longo prazo.

O PDS, ao inserir-se num processo de planeamento estratégico que procura dar resposta às rápidas transformações que ocorrem nos territórios, constitui um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. A par da sua visão estratégica, o PDS deve servir como orientador quanto à intervenção, individual e/ou coletiva, com vista à melhoria das condições de vida das populações, nomeadamente ao nível da pobreza, do desemprego e da exclusão social.

Para que a intervenção seja clara, objetiva, concertada e sem duplicação, e atendendo à filosofia assente no trabalho colaborativo e em rede, através da articulação entre as várias entidades, foram definidos os seguintes Eixos de Intervenção:

Eixo I – Famílias e Comunidade
Eixo II – Crianças e Jovens
Eixo III – Envelhecimento, Deficiência e Incapacidade
Eixo IV – Educação
Eixo V – Qualificação e Emprego
Eixo VI – Cidadania e Igualdade
Eixo VII – Saúde
Eixo VIII – Habitação e Reabilitação
Eixo IX – Radar Social
Eixo X – Desenvolvimento da Rede Social

Estes Eixos foram definidos tendo em conta a realidade espelhada no Diagnóstico Social do Concelho de Constância (2025), aliada à análise de outros documentos estratégicos[2], tal como previsto no Plano de Resiliência e

[1] Criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho.

[2] Carta Educativa 2024-2034, Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2023-2026 e Estratégia Local de Habitação 2021-2031 do Município de Constância.

Recuperação (PRR) e já implementados no território, e indo ao encontro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para cada Eixo foram definidos objetivos gerais e específicos que se operacionalizam em ações a desenvolver pelas Entidades da Rede Social; por sua vez, a realização das ações será passível de ser avaliada através de indicadores e metas correspondentes a cada uma. Posto isto, o Plano de Desenvolvimento Social 2025-2030 encontra-se estruturado da seguinte forma:

1. Análise SWOT do Concelho de Constância, com a síntese das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças identificadas no território pelo Diagnóstico Social de 2025;
2. Eixos de Intervenção, com a definição de objetivos gerais e específicos, destinatários/as, entidades envolvidas e indicadores de execução[3];
3. Considerações finais.

[3] As ações/atividades, metas, fontes de verificação e calendarização encontram-se especificadas nos Planos de Ação, definidos anualmente.

Análise SWOT do Concelho de Constância

A análise SWOT [S – *strengths* (forças), W- *weaknesses* (fraquezas), O – *opportunities* (oportunidades), T- *threats* (ameaças)] é uma técnica que permite analisar de forma clara e concisa a identificação de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (neste caso, no Concelho de Constância), tendo por base fatores internos e fatores externos. Esta é uma ferramenta essencial que permite obter uma visão global do território e tirar ilações do que já existe e do que está em implementação, bem como identificar as áreas e públicos-alvo que necessitem de uma intervenção de caráter mais imediato e concertado.

Desta forma, recorreu-se à técnica de análise SWOT para todas as áreas consideradas no Diagnóstico Social de Constância (2025), e a qual se apresenta de seguida, constituindo-se como o ponto de partida para a definição dos objetivos dos vários Eixos de Intervenção do PDS 2025-2030.

ÁREAS	FORÇAS E OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES E PROBLEMAS
Geodemografia do Concelho	- Localização geográfica privilegiada; - Proximidade geográfica entre freguesias e localidades do Concelho; - Aumento da população residente no concelho, nos últimos anos; - Trabalho de proximidade junto das populações, desenvolvido pelo Município, Juntas de Freguesia e Associações do Concelho; - Qualidade de vida proporcionada às pessoas residentes; - Existência do Campo Militar de Santa Margarida.	- Elevado índice de envelhecimento da população; - Baixa taxa de natalidade; - Diminuição do número de nascimentos ao longo dos últimos anos; - Saldo natural negativo; - Baixa densidade populacional; - Divisão do Município pelo Rio Tejo; - Isolamento da população da freguesia de Santa Margarida da Coutada, em relação ao restante território do concelho.
Habitação	- Existência de Estratégia Local de Habitação atualizada, com definição de medidas estratégicas; - Existência de Habitação Social na Freguesia de Constância e de Santa Margarida da Coutada; - Existência do Programa "Vila POEMA"; - Existência de resposta habitacional para situações legalmente enquadradas; - Lançamento de concursos públicos para contratação de empreitadas de construção de habitação a custos acessíveis em Malpique, Montalvo e Constância; - Aumento do número de habitações no Concelho; - Fogos de habitação social devolutos; - Existência de Protocolos com o IHRU – Projeto "1.º Direito" e Projeto de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo.	- Elevado número de alojamentos vagos; - Agregados familiares privados com necessidades de realojamento; - Existência de pedidos para Habitação Social validados, para os quais não existe resposta; - Habitação social insuficiente para a procura existente no concelho; - Existência de fogos sociais com necessidade de requalificação; - Obsolescência e desatualização da rede de esgotos e da distribuição de água canalizada, face às necessidades e exigências atuais dos equipamentos domésticos, sobretudo na Freguesia de Santa Margarida da Coutada; - Parcas parcerias estabelecidas no âmbito do Programa "Vila POEMA"; - Inexistência de Habitação Social na Freguesia de Montalvo; - Identificação de habitações sem condições de habitabilidade; - Falta de financiamento público e privado para proceder à atualização da rede de esgotos e de distribuição de água canalizada; - Ausência de candidaturas nos concursos públicos lançados pelo Município, com vista à construção de habitação acessível.

ÁREAS	FORÇAS E OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES E PROBLEMAS
Educação	- Redução da taxa de analfabetismo da população residente em Constância; - Existência de um Centro Educativo em cada uma das Freguesias; - AEC com selo de conformidade EQAVET; - AEC membro do Plano Nacional para as Artes; - Forte Ação Social Escolar; - Transporte escolar gratuito para todos/as aluno/as residentes no concelho; - Existência do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal de Educação do Médio Tejo (PEDIME); - Oferta de AEC's variadas; - Aumento do nível de escolaridade da população residente no concelho de Constância; - Baixa Taxa de Retenção no 1.º, 2.º e 3.º Ciclo; - Envolvimento do AEC em projetos diversos; - Número substancial de nacionalidades presentes no AEC; - Disponibilização de Bolsas de Estudo destinadas a estudantes do Ensino Secundário e Superior; - Existência do projeto Universidade Júnior, em parceria com a Universidade do Porto; - Existência do Conselho Municipal de Educação; - Existência da APEAVEC.	- Desresponsabilização, por parte dos/as Encarregados/as de Educação, que não requerem apoios aos quais teriam direito; - Número substancial nacionalidades presentes no AEC; - Aumento, percecionado pelo AEC, de crianças e jovens com funcionamento neurodivergente; - Necessidade de requalificação da Escola Sede do AEC; - Diminuição do número de alunos/as a frequentar o AEC nos últimos anos; - Taxa de analfabetismo mais elevada em mulheres.
Atividades Económicas e Dinâmicas de Emprego	- Redução do número de pessoas inscritas no IEFP; - Existência do GIP; - Taxa de desemprego menor na população com maiores qualificações; - Concessão de Incentivos ao Investimento do Concelho de Constância, por parte do Município; - Existência da Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei; - Existência da TAGUS; - Zona Industrial de Montalvo muito dinamizada e com postos de trabalho efetivos; - Aumento do número de empresas no concelho, ao longo dos últimos anos; - Taxa de desemprego reduzida; - Taxa de desemprego jovem reduzida; - Existência de Programas CEI e CEI+ do IEFP, como oportunidade para a integração de pessoas desempregadas e/ou com incapacidade no mercado de trabalho.	- Taxa de desemprego mais elevada no sexo feminino; - Cerca de 95% das empresas existentes no Concelho de Constância têm dimensão "Micro" (empregam poucas pessoas); - Forte desigualdade salarial entre homens e mulheres, principalmente no Setor Primário; - Maior nível de desemprego em população com mais de 35 anos; - Poucos postos de trabalho no território, fazendo com que as pessoas residentes procurem trabalho e trabalhem fora do concelho.

ÁREAS	FORÇAS E OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES E PROBLEMAS
Transportes e Acessibilidades	- Proximidade de Autoestradas (A1, A13 e A23); - Existência de alguns itinerários complementares próximos (IC3, IC8 e IC9); - Gratuitidade da A23 e da A13; - Transporte escolar gratuito para estudantes dos 4 aos 23 anos (MEIO Jovem); - Transporte Escolar a alunos/as do Pré-Escolar e 1.º CEB da Freguesia de Santa Margarida da Coutada assegurado pelo Município; - Adesão, por parte do Município, ao transporte a pedido no Médio Tejo; - Maior parte da população desloca-se para trabalhar/estudar dentro do concelho; - Existência de ferrovia (Estação de Santa Margarida da Coutada); - Travessia gratuita do Rio Tejo através de barco, garantida pelo Município, com horários diários definidos; - Boas acessibilidades rodoviárias; - Programa *Incentiva+TP* (promove o uso de transportes públicos coletivos através de financiamento).	- Redução dos horários dos transportes públicos rodoviários nos períodos de interrupção letiva; - Deslocação de pessoas residentes estudantes e/ou trabalhadoras para fora do concelho; - Oferta de transportes públicos reduzidos, sobretudo de/para a Freguesia de Santa Margarida da Coutada, principalmente nos períodos de interrupção letiva.
Saúde	- Existência de 3 Hospitais nas proximidades do concelho; - Existência de Centro de Saúde na sede de concelho e polos nas restantes freguesias; - Existência de UCC e CRI, que abrangem a população do Concelho; - Atividade assistencial ao longo do ciclo de vida (infância, juventude, idade adulta e terceira idade), dirigida a famílias e à comunidade, bem como a respetiva monitorização, no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação; - Existência do programa "IntegrativaMente", com protocolo de colaboração com o Município; - Apoio à aquisição de medicamentos, através do Programa Abem; - Existência de Regulamento para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos/as no Concelho; - Existência de consultas de medicina dentária gratuitas no Centro de Saúde; - Existência de consultas de Higiene Oral para as crianças escolarizadas e emissão de cheques dentista sempre que necessário; - Aplicação de vernizes de flúor nos Jardins de Infância; - Existência do Programa de Rastreios visuais e auditivos dirigidos às crianças que frequentam o ensino pré-escolar, em parceria com a CIMT; - Existência de Centro de Atendimento Clínico da região do Médio Tejo, localizado no Entroncamento; - Existência de postos de colheita de análises clínicas em todas as freguesias do concelho; - Existência de farmácias em todas as freguesias do concelho; - Existência de médicos/as em regime de prestação de serviços que asseguram a realização de consultas a utentes sem médico/a de família atribuído/a.	- Desatualização do Diagnóstico de Saúde do Médio Tejo e respetivo Plano de Ação; - Dificuldade na fixação de médicos/as nos territórios do interior do país, onde se insere o concelho de Constância; - Desconhecimento da dimensão da população com patologia mental, residente no Concelho; - Falta de literacia em saúde e na promoção da saúde por parte da população em geral; - Existência de casos de dependência de substâncias, em pessoas residentes no Concelho.

ÁREAS	FORÇAS E OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES E PROBLEMAS
Infância e Juventude	- Existência de Creche integrada no programa Creche Feliz; - Disponibilidade da Creche e dos CATL's para integrar atividades promovidas pelo Município e pelo AEC; - Existência de CATL e AAAF nas 3 freguesias do concelho, com dinamização de Campos de Férias para crianças até 14 anos; - Existência de Equipa de Intervenção Precoce; - Existência de CPCJ; - Estrutura de Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica (RAP); - Comunicação entre a Autarquia, a Associação Os Quatro Cantos do Cisne e o AEC; - Diligências da Associação Os Quatros Cantos do Cisne, realizadas, junto do ISS, IP, com vista à atualização dos acordos de cooperação e celebração de novos; - Protocolo existente entre o Município e a Associação Os Quatro Cantos do Cisne, com apoio financeiro anual, no âmbito das AAAF e Campos de férias; - Funcionamento do CATL durante os 12 meses do ano; - Existência de projetos direcionados para a infância e juventude no Concelho.	- Aumento de sinalizações à CPCJ de casos de negligência; - Aumento de crianças identificadas à ELICEVNB; - Aumento de beneficiários/as de Abono de Família para Crianças e Jovens; - Inexistência de CATL para alunos/as a frequentar o 2.º CEB; - Vagas insuficientes nos CATL's para alunos/as do 1.º Ciclo, face à procura por parte das famílias; - Vagas insuficientes em creche, face à procura por parte das famílias; - Grau de complexidade ao nível da celebração de acordos com o ISS, IP; - Necessidade de atualização/adaptação do edificado para o desenvolvimento de atividades de CATL; - Ausência de financiamento, no âmbito do PROCOOP, para a resposta social CATL; - Inexistência de respostas sociais, no âmbito de Campos de Férias, para jovens entre os 14 e os 18 anos.
Indivíduos, Famílias e Comunidades	- Existência de CLAS e de NE; - Existência do Grupo de trabalho "Constância Social"; - Existência de SAAS, com desenvolvimento de procedimentos inerentes à componente de inserção social de RSI, e com atendimentos descentralizados nas freguesias de Montalvo e de Santa Margarida da Coutada; - Existência do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) / Programa "Privação Material"; - Existência de Loja Social; - Existência de Cantina Social; - Existência do Espaço M, com disponibilização de apoio jurídico e social a vítimas de violência doméstica; - Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis; - Redução de tarifas no abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos para utilizadores em situação de carência económica; - Redução de tarifas no abastecimento de água e saneamento para famílias com três ou mais dependentes; - Existência de Espaço Cidadão em Constância e em Santa Margarida da Coutada; - Existência de Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação; - Candidaturas a Fundos Europeus, como é exemplo o Projeto-Piloto Radar Social; - Apoio na submissão de candidaturas no âmbito da aquisição de Gás em Garrafa e Vales Eficiência, nas três freguesias do Concelho.	- Necessidade de melhoria das condições da Loja Social; - Inexistência de apoio psicológico no âmbito da ação do Espaço M; - Inexistência de Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social; - Pouca adesão, por parte da comunidade, relativamente à participação em atividades no âmbito da temática da Igualdade de Género.

ÁREAS	FORÇAS E OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES E PROBLEMAS
População idosa e envelhecimento ativo	- Respostas sociais da SCMC, capazes de cobrir todo o território concelhio; - Existência do Cartão Sénior Municipal; - Atividades desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia direcionadas para a população sénior e a disponibilidade para o estabelecimento de parcerias; - Existência de projetos direcionados à população idosa em todas as Freguesias do concelho ("Academia da Mente", "Sorriso entre Letras"); - Existência de respostas ERPI, tanto ao nível da rede particular, como lucrativa; - Disponibilidade de vagas em SAD e em Centro de Dia; - Ação "Vigiar os nossos", do posto territorial da GNR de Constância; - Programa "Apoio 65 – Idoso em Segurança", do Destacamento da GNR de Abrantes; - Cooperação, entre entidades, para projetos de partilha intergeracional.	- Número significativo de pessoas idosas com dependências físicas, psicológicas e/ou cognitivas; - Resistência à participação social/recreativa em algumas camadas da população idosa; - Pouca adesão ao Cartão Sénior Municipal; - Fraca adesão da população masculina a projetos direcionados para a promoção do envelhecimento ativo e saúde mental; - Oferta insuficiente de vagas em ERPI face à elevada procura; - Inexistência de Universidade Sénior; - Isolamento e solidão na população mais velha; - Desconhecimento, por parte da população sénior, de apoios e prestações sociais passíveis de serem requeridas.
População com deficiência e em situação de dependência	- Existência de instituições de apoio na deficiência que estendem a sua ação ao Concelho de Constância; - Existência do Projeto "Incluir"; - Estatuto de Cuidador Informal implementado; - Existência de Banco de Ajudas Técnicas; - Protocolo de colaboração relativo à articulação entre o ISS, IP e a ANAFRE, no âmbito da implementação do Estatuto do Cuidador Informal, em vigor na Freguesia de Santa Margarida da Coutada; - Recetividade da autarquia e juntas de freguesia à concretização de estágios no âmbito da deficiência e incapacidade; - Existência de programas no âmbito da reabilitação profissional do IEFP.	- Desconhecimento do número efetivo de cuidadores/as informais residentes no concelho; - Desconhecimento por parte da população relativamente a prestações e apoios no âmbito da deficiência/incapacidade, disponibilizadas pela Segurança Social e outras entidades.
Segurança e Criminalidade	- Existência de um posto territorial da GNR no Concelho; - Baixa Taxa de Criminalidade; - Ações desenvolvidas no âmbito da terceira idade; - Ações desenvolvidas no âmbito da Escola Segura.	- Aumento do número de casos registados ao nível do crime de violência doméstica; - Aumento do número de crimes registados no concelho, entre 2022 e 2024.
Associativismo e Cidadania	- Existência de diversas Associações no Concelho que dinamizam eventos variados abertos à comunidade; - Existência de Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo; - Existência do Gabinete de Apoio ao Associativismo; - Parcerias estabelecidas entre o Município e as Associações para o desenvolvimento de atividades; - Disponibilidade das Juntas de Freguesia para apoiar e colaborar com as atividades desenvolvidas pelo movimento associativo; - Existência de Banco Local de Voluntariado (BLV); - Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas; - Existência de Programas de Ocupação de Tempos Livres (OTL); - Existência de espaços culturais e recreativos no Concelho; - Existência de infraestruturas desportivas em todas as freguesias; - Existência de projetos de solidariedade; - Variedade de serviços culturais e recreativos existentes no Concelho; - Crescente procura dos serviços recreativos, culturais e desportivos do Concelho.	- Número reduzido de inscritos/as no BLV; - Fraca participação da população em atividades culturais e recreativas, sobretudo fora da sua freguesia de residência; - Baixo envolvimento/ desvalorização por parte dos jovens no movimento associativo; - Inexistência de projeto municipal no âmbito do Orçamento Participativo; - Elevado custo de manutenção de algumas estruturas desportivas e recreativas; - Recursos económicos limitados, por parte das Associações; - Baixa literacia digital por parte dos dirigentes associativos, com impacto na utilização de plataformas com vista à submissão de candidaturas, para obtenção de candidaturas; - Parca disponibilidade e motivação da população para pertencer aos quadros dirigentes de Associações.

Eixos de Intervenção

Analisados os principais problemas e vulnerabilidades identificados no Concelho de Constância, procedeu-se à definição estratégica dos Eixos de Intervenção, em estreita proximidade com as entidades da Rede Social com intervenção direta no terreno. A cada Eixo de Intervenção, correspondem objetivos gerais, específicos, destinatários, entidades envolvidas e quais os indicadores a ter em conta para a execução de cada objetivo definido.

Tal como já referido, o PDS 2025-2030 será operacionalizado em Planos de Ação anuais, nos quais, para além dos parâmetros já referidos, serão descritas as ações a desenvolver, as metas a atingir, os recursos estratégicos/parcerias, as fontes de verificação e a calendarização anual.

I. Famílias e Comunidades

As pessoas destinatárias deste Primeiro Eixo de Intervenção são as famílias, os indivíduos e os grupos residentes no Concelho de Constância que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, e/ou em risco de pobreza e exclusão social, incluindo situações de emergência social. Incluem-se, neste Eixo de intervenção, todas as situações de vulnerabilidade e carência temporária ou de carácter mais prolongado (tais como: falta de recursos económicos, violência doméstica, défice ao nível das competências parentais e/ou psicossociais, …).

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Promover a integração de indivíduos, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	Dinamizar o grupo de trabalho "Constância Social"	Indivíduos, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	**CMC** SAAS AEC GNR QCC SCMC CRI Ribatejo ISS, IP Saúde CPCJ Radar Social	- N.º de reuniões realizadas
	Assegurar o funcionamento do SAAS	Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social	**CMC (SAAS)** Rede Social	- N.º de atendimentos e acompanhamentos realizados - N.º de visitas domiciliárias - N.º de projetos de regulamento criados
	Desenvolver os procedimentos inerentes à componente de inserção social dos/as beneficiários/as de RSI	Beneficiários/as de RSI	**CMC** NLI	- N.º de CI's assinados - N.º de atendimentos/ acompanhamentos sociais realizados - N.º de Visitas Domiciliárias realizadas - Redução do N.º de beneficiários/as da medida - N.º de reuniões realizadas - N.º de ações de capacitação e consciencialização realizadas
	Dinamizar a Loja Social	Famílias carenciadas	**SCMC** CMC QCC AEC	- N.º de famílias carenciadas beneficiárias
	Assegurar a manutenção do Programa "Privação Material"	Pessoas e famílias carenciadas	**ISS, IP** CASC CMC (SAAS)	- N.º de pessoas a usufruir do apoio alimentar e bens de primeira necessidade.
	Dinamizar a Cantina Social	Pessoas que não detêm capacidades para confecionar refeições, em situação de sem-	**ISS, IP** SCMC CMC (SAAS)	- N.º de refeições a atribuir no âmbito da cantina social

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
		abrigo, migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e/ou pessoas em situação de emergência social		
	Assegurar o Programa *Abem* - Rede Solidária do Medicamento	Munícipes em situação de carência económica que cumpram a condição de recurso estipulada	**CMC** Associação Dignitude	- N.º de campanhas de divulgação - N.º de beneficiários/as apoiados/as
Contribuir para o reforço de competências e dinâmicas familiares	Assegurar a intervenção no âmbito do projeto "+Casa, +Família"	Agregados familiares com crianças e jovens em acompanhamento pela CPCJ de Constância Famílias da comunidade em geral	**CMC**	- N.º de sinalizações - N.º de agregados familiares em acompanhamento
	Assegurar a manutenção dos acompanhamentos em Terapia Familiar no CRI Ribatejo	Agregados familiares de crianças e jovens sinalizadas para melhoria das dinâmicas familiares	**ETAbrantes (CRI Ribatejo)** Rede Social	- N.º de agregados familiares em acompanhamento
Garantir o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência doméstica e de género	Dinamização do Espaço M	Pessoas vítimas de Violência Doméstica e de Género Comunidade em geral	**CMC** Rede Social	- N.º de atendimentos solicitados - N.º de atendimentos realizados no Espaço M - N.º campanhas de divulgação realizadas - N.º de representações em reuniões
Sensibilizar para a problemática da Violência Doméstica	Comemorar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres	Comunidade em geral	**CMC**	N.º de atividades realizadas

II. Crianças e Jovens

O Eixo II tem como destinatárias/os não só as crianças e jovens que se encontrem em situação de carência e vulnerabilidade social, como também todas aquelas que frequentem o ensino escolar, desde a Creche até ao Ensino Secundário, e usufruam de algum tipo de intervenção (mesmo que indireta) por parte das entidades da Rede Social (exemplo: ações de sensibilização por parte da GNR, da Unidade de Saúde Pública, etc…). A operacionalização deste Eixo tem como grande objetivo garantir a proteção das crianças e jovens contra fenómenos de risco e pobreza infantil, bem como salvaguardar os seus direitos.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Prevenir e combater a exclusão social de crianças e jovens, bem como reduzir a pobreza infantil	Assegurar a manutenção da intervenção da CPCJ	Crianças e jovens com idade inferior a 18 anos Comunidade em Geral	**CPCJ** **CMC** Grupo de Trabalho "Constância Social" Rede Social GNR (Escola Segura)	- N.º de reuniões - N.º de casos em acompanhamento - N.º de ações de sensibilização realizadas - N.º de participantes - N.º de ações de divulgação
	Acompanhar a continuidade do programa "Creche Feliz"	Crianças entre os 4 meses e os 3 anos	**SCMC** ISS, IP	- N.º de crianças integradas em Creche
Prevenir e combater comportamentos de risco	Sensibilizar para a prevenção de comportamentos aditivos e de risco	Estudantes do Ensino Secundário do AEC	**GNR** AEC	- N.º de ações de sensibilização realizadas - N.º de participantes
	Sensibilizar para comportamentos seguros na utilização de tecnologias	Alunos/as do 1.º CEB do AEC		- N.º de ações de sensibilização realizadas - N.º de participantes
	Sensibilizar para comportamentos de risco na via pública	Alunos/as do Pré-Escolar do AEC		- N.º de ações de sensibilização realizadas - N.º de participantes
Garantir a Intervenção Precoce na Infância	Garantir a continuidade da atuação do Sistema Nacional de Intervenção Precoce no território da ELICEVNB	Crianças dos 0 aos 6 anos e suas famílias	**QCC** ISS, IP Ministério Educação Ministério da Saúde	- N.º de acompanhamentos e vigilância realizados
Garantir a gestão e o funcionamento dos CATL do Concelho, bem como alargamento a outras faixas etárias	Dar continuidade ao funcionamento e dinamização dos CATL e promover atividades em período não letivo (campos de férias não residenciais)	Crianças dos 3 aos 14 anos	**QCC** CMC AEC	- N.º de crianças integradas em CATL - N.º de Campos de Férias por freguesia
	Aumentar o número de utentes em frequência de CATL do 1.º CEB		**QCC** ISS, IP CMC	- Aumento do número de vagas [4]
	Aumentar o número de utentes a serem abrangidos pela comparticipação do ISS, IP		**QCC** ISS, IP CMC	- Aumento do número de vagas comparticipadas [5]
	Implementação de um CATL para o 2.º CEB	Crianças a frequentar o 2.º CEB		- N.º de novos CATL's para o 2.º CEB [6]

[4] Indicador de execução condicionado à existência de linhas de financiamento, entre os anos 2025-2030.
[5] Indicador de execução condicionado à existência de linhas de financiamento, entre os anos 2025-2030.
[6] Indicador de execução condicionado à existência de linhas de financiamento, entre os anos 2025-2030.

III. Envelhecimento, Deficiência e Incapacidade

Atendendo ao elevado índice de envelhecimento existente no Concelho de Constância, o Eixo III torna-se crucial, no sentido em que é fundamental garantir os devidos apoios à população idosa, bem como promover o envelhecimento ativo e saudável. A par desta população, são também destinatárias do Eixo III, pessoas com deficiência e incapacidade, bem como os/as seus/suas cuidadores/as, por se considerarem populações socialmente vulneráveis. Para além destes poderão ser, também, destinatários/as do Eixo III a comunidade em geral, alvo de ações de sensibilização sobre a temática do envelhecimento, deficiência e prestação de cuidados, bem como crianças e jovens participantes em atividades intergeracionais.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Melhorar as condições de vida da população idosa	Promover e garantir o envelhecimento ativo e saudável da população idosa	Pessoas idosas Pessoas com mais de 55 anos	**CMC** **Juntas de Freguesia do Concelho** **Human Coop**	- N.º de participantes - N.º de ações por semana - N.º de rastreios anuais
	Promover a interação social e a partilha de vivências e conhecimentos	Instituições intraconcelhias Comunidade em Geral	**SCMC** Entidades recreativas e culturais do Concelho	- N.º de intercâmbios realizados
	Promover a interação social entre pessoas idosas e crianças/jovens e a partilha de conhecimentos	Utentes da SCMC e crianças/jovens inseridas nas entidades concelhias	**SCMC** **CMC** **AEC** **QCC**	- N.º de convívios realizados
	Promover e garantir apoios adequados às necessidades da população idosa	Pessoas idosas	**CMC**	- N.º de campanhas de divulgação
	Prevenir e combater situações de isolamento geográfico e/ou social	Pessoas com 60 ou mais anos e respetivos/as cônjuges População em geral	**CMC** **Juntas de Freguesia do Concelho** **GNR** Rede Social	- N.º de convívios/passeios/ almoços - N.º de participantes - N.º de pessoas inseridas nos programas da GNR
	Prevenir e combater a violência contra as pessoas idosas	Pessoas idosas da comunidade	**SCMC** GNR CMC	- N.º de ações de sensibilização realizadas
Melhorar as condições de vida da população com deficiência ou incapacidade e/ou seus/suas cuidadores/as	Promover atividades de caráter lúdico-motor e cognitivo	Alunos/as da Educação Inclusiva do AEC	**CMC** **AEC** **QCC**	- N.º de alunos/as acompanhados/as por cada técnico/a envolvido/a
	Facilitar a execução das atividades diárias a indivíduos e/ou ao/à seu/sua cuidador/a	Pessoas com falta de mobilidade ou incapacidade	**SCMC** Rede Social	- N.º de pessoas abrangidas
	Dar cumprimento ao protocolo de colaboração entre o ISS, IP e a ANAFRE	População em geral	**Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada** Rede Social	- N.º de pessoas informadas/orientadas para requerer o Estatuto do Cuidador Informal

IV. Educação

O Eixo IV tem como princípio garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação de crianças/jovens do Concelho de Constância, para além de promover o sucesso escolar e elevados padrões de eficácia e eficiência no que concerne ao Ensino. São destinatários/as deste Eixo a comunidade educativa/ escolar do Agrupamento de Escolas de Constância, bem como a população em geral do Concelho de Constância.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Garantir o acesso e a promoção do sucesso escolar a toda a população estudantil	Promover a manutenção da ação social escolar	Estudantes do AEC	**CMC** **AEC** QCC Ministério da Educação	- N.º de estudantes a solicitar apoios - N.º de estudantes que cumprem requisitos para apoios - N.º de estudantes apoiados/as
	Incentivar os/as alunos/as a prosseguir os seus percursos escolares	Estudantes do Ensino Secundário a frequentar o AEC com aproveitamento Alunos/as com carências económicas		- N.º de candidaturas a bolsas - N.º de alunos/as com aproveitamento - N.º de bolsas atribuídas
	Promover a educação inclusiva, garantindo que todos/as os/as alunos/as têm acesso a uma educação de qualidade, independentemente das suas características individuais	Docentes e Alunos/as do AEC	**AEC** **EMAEI** **Grupo de Educação Especial** CFAE A23	- N.º de formações desenvolvidas - N.º de alunos/as integrados/as na Educação Inclusiva - N.º de espaços acessíveis existentes[7]
Promover o desenvolvimento de competências psicossociais e académicas dos/as jovens	Proporcionar experiências relacionadas com o contexto do ensino superior	Estudantes do Ensino Secundário do AEC com percurso de mérito	**CMC** U. Porto AEC	- N.º de estudantes participantes
	Mostrar a importância da educação não formal num contexto globalizante e inclusivo, a nível local, nacional e internacional	Jovens com idade entre os 17 e os 30 anos	**AEC** **QCC** Agência Erasmus+	- Nº de jovens do AEC em intercâmbio - N.º de jovens recebidos no AEC
	Proporcionar aos/às alunos/as oportunidades para se desenvolverem como cidadãos/ãs conscientes críticos e participativos	Alunos/as do AEC	**AEC** Rede Social IPDJ	- N.º de alunos/as participantes - N.º de campanhas desenvolvidas
	Assegurar currículos de reconstrução ambiental sustentáveis, sensibilizando e capacitando os/as alunos/as para questões ambientais	Comunidade educativa do AEC e comunidade local	**AEC** CMC Programa Eco-Escolas Comunidade local e regional	- N.º de Projetos desenvolvidos - N.º de turmas envolvidas em projetos
	Manter a integração no Plano Nacional das Artes	Comunidade Escolar do AEC	**AEC** Artistas Locais PNA	- N.º de programas implementados
	Assegurar a implementação de novas tecnologias na escola, preparando os/as alunos/as para o futuro digital	Comunidade Escolar do AEC	**AEC** Ministério da Educação CFAE A23 Empresas locais e regionais	- N.º de espaços desenvolvidos e equipados - N.º de programas de formação desenvolvidos - N.º de projetos desenvolvidos

[7] Indicador de execução condicionado à existência de linhas de financiamento, entre os anos 2025-2030.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Garantir uma rede educativa com padrões de eficiência e eficácia elevados	Promover a eficiência e eficácia do ensino	Comunidade em geral	**CMC** CME	- N.º de reuniões realizadas
	Promover o sucesso educativo	Estudantes e profissionais do AEC	**CMC** CIMT AEC	- N.º de ações desenvolvidas
	Fortalecer a interação entre a Escola, as Famílias e a Comunidade Local	Comunidade Educativa	**AEC** Rede Social Empresas e entidades locais e regionais CMC Desporto Escolar Ministério da Educação CFAE A23 Outras entidades formadoras	- N.º de parcerias estabelecidas - N.º de projetos colaborativos executados - N.º de eventos organizados - % de docentes que participam em formação
	Incentivar e valorizar os/as docentes como líderes pedagógicos e científicos, promovendo o desenvolvimento contínuo de competências	Docentes do AEC	**AEC** Comunidade Educativa	N.º de equipas dinamizadas
Promover Atividades Lúdico Pedagógicas, no âmbito das AEC's	Dar continuidade ao funcionamento das AEC´s no 1º. Ciclo, promovendo uma perspetiva de construção de cidadãos/ãs conscientes, responsáveis e tolerantes, com envolvimento intergeracional e partilha cultural	Crianças do 1º CEB do AEC	**QCC** **AEC** CMC	- Nº alunos/as inscritos/as nas AEC's

V. Qualificação e Emprego

Tendo em conta que o aumento dos níveis de qualificação e de alfabetização da população é fundamental para o desenvolvimento social dos territórios, o Eixo V pretende promover a qualificação e a empregabilidade das pessoas residentes no Concelho. Desta forma, a prioridade da intervenção deste Eixo é direcionada para pessoas em situação de vulnerabilidade social por situação de desemprego ou baixas qualificações, de forma a promover a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho. São, também, destinatárias deste Eixo, entidades empregadoras do Concelho, pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a comunidade em geral.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Prestar apoio a jovens e pessoas adultas desempregadas no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho	Apoiar a procura ativa de emprego e o desenvolvimento de uma atitude empreendedora	Munícipes integrados/as na área de ação do Serviço de Emprego de Abrantes	**GIP** IEFP	- N.º de sessões coletivas de informação
	Captar e divulgar ofertas de emprego e apoios à colocação			- N.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos
	Divulgar medidas de apoio ao emprego, formações profissionais e de empreendedorismo e apoiar o encaminhamento de candidatos/as			- N.º de sessões de técnicas de procura de emprego
	Divulgar programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e formações profissionais no espaço europeu			- N.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)
	Encaminhar utentes para ações promotoras de desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego			- N.º de utentes encaminhados/as
	Apoiar processos de inscrição, online e offline, de candidatos/as		**GIP** Centro Qualifica	- N.º de postos de trabalho captados - N.º de contactos com as entidades - N.º de utentes apresentados/as - N.º de colocações - N.º de atendimentos individuais
Promover a empregabilidade da população em situação de desemprego	Integrar a população desempregada	Pessoas subsidiadas, beneficiárias de RSI, DLD ou pessoas desempregadas com deficiência e incapacidade	**CMC** GIP IEFP	- N.º de beneficiários/as integrados/as

VI. Cidadania e Igualdade

O Eixo VI, referente à Cidadania e Igualdade, abarca ações relacionadas com a participação e envolvimento cívico da população, nomeadamente em ações de voluntariado e na dinamização de atividades relacionadas com a temática da Igualdade de Género. Este Eixo abrange, também, objetivos direcionados para a promoção da prática desportiva e participação em atividades do foro recreativo, cultural, desportivo e social no Concelho de Constância, sendo as pessoas da comunidade em geral as destinatárias deste Eixo.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Promover a participação cívica da comunidade	Dinamizar o Banco Local de Voluntariado	Comunidade em geral	**CMC** Rede Social	- N.º de ações de divulgação realizadas
Incrementar a participação desportiva da comunidade	Promover e apoiar o desenvolvimento da atividade física e desportiva		**CMC** Media Partners e Sponsors	- N.º de ações de divulgação realizadas
Dinamizar o Associativismo no Concelho	Promover e apoiar o Associativismo		**CMC** CPCCRD	- N.º de ações de divulgação realizadas
Promover uma cultura de Igualdade de Género, de Não Discriminação e de Não Violência no Concelho	Implementar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2023-2026	Comunidade em Geral Comunidade Escolar Recursos Humanos da CMC	**CMC** **AEC** **EIVL** EEE CLAS CIG	-% de ações executadas

VII. Saúde

O acesso aos serviços de saúde, sendo um dos direitos fundamentais da população, deve ser alcançável por todas as pessoas, de forma a prevenir a doença e os comportamentos de risco, bem como promover hábitos de vida saudáveis. Os objetivos deste Eixo são destinados à população em geral, desde crianças e profissionais do AEC, até a pessoas idosas e em situação de dependência, passando por outros/as profissionais e entidades do Concelho.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores
Contribuir para o aumento de competências de toda a comunidade escolar, ao nível dos primeiros socorros	Contribuir para a melhoria de conhecimentos na área do socorrismo	Alunos/as e profissionais do AEC e animadoras do CATL da Associação QCC	**ULS MT/ UCCA** AEC QCC	- N.º de ações de sensibilização realizadas
Contribuir para o aumento da literacia em saúde da comunidade escolar	Contribuir para a adoção de comportamentos saudáveis	Estudantes e profissionais do AEC	**UCCA** AEC	- N.º de materiais tecnicopedagógicos elaborados - N.º de ações realizadas
Garantir o acesso a respostas integradas em cuidados de saúde à população dependente	Aumentar a referenciação para a RNCCI, nomeadamente para a ECCI	Equipas de Saúde Entidades parceiras e comunidade	**UCCA** Serviços de Saúde	- N.º de utentes identificados/as e referenciados/as - N.º de ações realizadas
	Apoiar em ECCI as pessoas referenciadas	Utentes dependentes com critério para ECCI	**ECCI Almourol**	- N.º de utentes acompanhados/as em ECCI
Promover a adoção de comportamentos saudáveis	Promover e participar em ações de educação e promoção de comportamentos favorecedores da saúde, com os parceiros da comunidade	Comunidade em geral População ativa	**UCCA** CMC Parcerias	- N.º de materiais técnico-pedagógicos elaborados - N.º de ações promovidas - N.º de ações realizadas
Melhorar a capacidade de resposta de cuidados de saúde no Concelho	Garantir a vigilância de saúde a grupos vulneráveis (saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar)	Utentes da UCSP de Constância	**ULS MT** CMC	- N.º de consultas médicas realizadas
Promover a descentralização de cuidados de saúde mental	Assegurar a manutenção do projeto "IntegrativaMente"	Pessoas com diagnóstico de doença mental grave e os/as seus/suas cuidadores/as	**ASMMT** **CMC** Rede Social CIMT	- N.º de pessoas integradas no projeto

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores
Garantir a intervenção na área das dependências	Acompanhar pessoas e famílias com dependências de substâncias e sem substâncias	Comunidade em geral	**ETAbrantes - CRI Ribatejo** Rede Social	- N.º de pessoas acompanhadas

VIII.Habitação e Reabilitação

Atendendo ao consagrado na Lei de Bases da Habitação, que preconiza que todas as pessoas têm direto a habitação digna, que assegure condições dignas de higiene e conforto, o EIXO VIII é direcionado para todas as pessoas que concorram à Habitação Social ou à Habitação a Custos Acessíveis.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Garantir o direito à habitação	Manter e gerir as Habitações Sociais	Agregados familiares que concorram ou que se encontrem ao abrigo do regime excecional, como previsto Lei n.º 81/2014, de 19 de agosto	**CMC**	- N.º de agregados familiares realojados
	Concretizar o Projeto de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo	População em Geral	**CMC** IHRU CIMT	- N.º de Fogos Habitacionais construídos/reabilitados[8]

IX. Radar Social

O projeto Radar Social tem como objetivo sinalizar, georreferenciar e encaminhar pessoas, famílias ou grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, sinalizando e encaminhando os casos para as entidades parceiras da Rede Social. Desta forma, a intervenção deste Eixo é direcionada para pessoas em situação de vulnerabilidade social que poderão ser sinalizadas e encaminhadas para intervenção nas várias entidades da Rede Social.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social	Atualizar os Instrumentos de Planeamento da Rede Social	Entidades da Rede Social	**CMC (Radar Social)** Rede Social	-N.º de diagnósticos sociais atualizados - N.º de PDS atualizados - N.º de Planos de Ação realizados
	Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais			- N.º de recursos locais e regionais mapeados
Sinalizar situações de vulnerabilidade social e executar o Plano de Ação do Radar Social	Implementar um sistema integrado de sinalização de situações de vulnerabilidade social de âmbito nacional que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	Pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social		- N.º pessoas, famílias e grupos referenciados - N.º de avaliações realizadas e registadas na plataforma
	Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades			- N.º de atendimentos/ encaminhamentos realizados - N.º de ativações dos recursos locais da Rede Social

X. Desenvolvimento da Rede Social

Sendo a Rede Social constituída por um grupo de Entidades com intervenção direta no terreno, o Eixo X pretende concertar sinergias na intervenção social e comunitária, incluindo a atualização dos documentos estratégicos. Este Eixo tem, então, como destinatárias as Entidades da Rede Social no Concelho de Constância.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Destinatários/as	Entidades Envolvidas	Indicadores de Execução
Atualizar os documentos orientadores da Rede Social	Otimizar a eficácia e a eficiência nas Intervenções Sociais	Entidades da Rede Social	**CMC (Radar Social)** Rede Social	- N.º de reuniões realizadas - N.º de documentos atualizados

[8] Indicador de execução condicionado à existência de linhas de financiamento, bem como à existência de candidaturas de empresas de construção nos concursos públicos para a realização das empreitadas.

Considerações Finais

O Plano de Desenvolvimento Social, tratando-se de um documento estratégico, pretende refletir as reais necessidades sociais e comunitárias existentes do Concelho de Constância. Tendo em conta a análise realizada no Diagnóstico Social de 2025, foram definidos dez Eixos de Intervenção que abarcam áreas transversais a partir dos indivíduos, das famílias e das comunidades até à organização da Rede Social, tendo como grupos-alvo de intervenção prioritária crianças, pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo pessoas idosas, pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade/dependência e seus/suas cuidadores/as, bem como pessoas com dependências de substâncias.

O presente Plano de Desenvolvimento Social, em vigor entre 2025 e 2030 detém objetivos formulados pelos/as Técnicos/as das Entidades com intervenção direta no terreno, e a partir dos quais poderão surgir as soluções necessárias para minimizar ou até erradicar alguns dos problemas e vulnerabilidades identificadas no Diagnóstico Social de Constância. Neste seguimento, o PDS deve ser encarado como um instrumento dinâmico, permanentemente em aberto, de forma a ser atualizado sempre que necessário. Por outro lado, o PDS é um documento assente numa metodologia participativa, onde todos os contributos importam, sendo o trabalho colaborativo e em rede fundamentais para modificar e transformar realidades, tanto territoriais como pessoais.

Definidos os Eixos de Intervenção, com os seus objetivos gerais e específicos, é tempo de passar para o nível seguinte da operacionalização das medidas a implementar pelas várias Entidades da Rede Social, refletidas em Planos de Ação Anuais.